

CONCLUSÕES

Na sessão de abertura, o Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras do Porto reafirmou o seu apoio incondicional à Forbase tendo traçado em linhas gerais, a actuação do órgão a que preside.

A nível de cooperantes ficou bem definida a necessidade de aumentar o seu número e bem assim, o número de cooperantes em ligação permanente.

A cooperação deverá ser também uma forma de desenvolver, testar, implementar e disponibilizar aplicações práticas do Mini-micro CDS/ISIS de forma a que todos os cooperantes possam beneficiar de soluções consistentes mesmo que desenvolvidas individualmente para melhorar a gestão integrada das suas bibliotecas.

A rentabilização dos esforços humanos e a racionalização dos recursos financeiros deverão, pois, acompanhar a exploração dos recursos tecnológicos, de forma a que, no futuro, a Forbase, como base de dados multimedia, possa vir a ser um sistema inteligente de informação.

Neste contexto deverão as bibliotecas universitárias ser consideradas como locais de gestão da informação. Sendo assim, e no que diz respeito à Universidade do Porto, uma correcta aplicação dos recursos humanos e financeiros deverá levar a essa efectivação.

As vantagens advindas da utilização de todos os meios disponíveis - entenda-se os meios de difusão de informação - ficaram esclarecidas, tendo sido focado o seu papel preponderante, confrontados que foram quanto às suas limitações e potencialidades.

No que diz respeito aos desenvolvimentos últimos proporcionados pela evolução da Porbase, ficaram esclarecidas novas rotinas decorrentes da utilização e rentabilização da tecnologia disponível.

A exploração dos meios ao dispor dos cooperantes da Porbase, foi bem clarificada, tendo sido analisados alguns aspectos relacionados com a constituição da chamada biblioteca de referência; considerado, então, o empréstimo inter-bibliotecas, foi anunciado que a Biblioteca Nacional estava a preparar sobre essa matéria um regulamento a divulgar oportunamente.

O sistema de autoridade da Porbase suscitou referências a várias estratégias, tendo levado à consideração das formas possíveis de participação das bibliotecas cooperantes nas tarefas de controle de autoridade.

No âmbito da Porbase foi também referida a formação que visa habilitar o técnico de informação com o máximo de conhecimentos tendo em vista uma resposta cada vez mais eficaz aos desafios que hoje se nos colocam.

Pistas para o desenvolvimento do trabalho no futuro foram igualmente, apontadas, tendo ficado no ar algumas interrogações pertinentes.

Certos de que a via de cooperação escolhida tomou um rumo, os participantes nas Jornadas definiram no seu conjunto, novas vertentes para a Porbase.